

PRAÇA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *praça* é o espaço público urbano, livre de edificações, com prioridade para pedestres, onde ocorrem diferentes tipos de manifestações, individuais e / ou coletivas, e cuja função depende da cultura local e do entorno onde está inserida.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *praça* deriva do idioma Latim Clássico, *platea*, “rua larga; praça pública; pátio”, e este do idioma Grego, *plateia*, “rua larga”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Espaço público aberto. 2. Vazio urbano. 3. Feira. 4. Mercado. 5. Largo. 6. Local de lazer. 7. Espaço democrático. 8. Local de coexistência humana.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados da palavra *praça*: *pracear*; *praceira*; *praceiro*; *pracejar*; *praciana*; *praciano*; *pracinha*; *pracista*.

Antonimologia: 1. Rotatória. 2. Canteiro central de avenidas. 3. Espaço remanescente de mata. 4. Sobra de traçado urbano. 5. Parque. 6. Jardim. 7. Terra de ninguém. 8. Terra de al-guns. 9. Propriedade particular.

Estrangeirismologia: a *polis*; a *urbis*; a *piazza*; o *flâneur*; a *plaza*; a *garden city*; o *quadrat*; o *Convivarium*; o *living together*; os *happenings*; a *flash mob*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à visão, olfato e audição.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Praças são fundamentais*.

Coloquiologia: – *A praça é do povo como o céu é do condor. A pessoa boa praça; o nome sujo na praça; o cheque da praça; o bem na praça; o carro na praça.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da urbanidade; o holopensene urbano; os morfopensenes; a morfopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os sociopensenes; a sociopensenidade; a pressão exercida pelos holopensenes ou ambientes intrafísicos; a otimização holopensênica; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os praxipensenes; a praxipensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os esteticopensenes; a esteticopensenidade; a mudança de bloco holopensênico.

Fatologia: a praça; a Ágora; a Ágora Cognopolita; a Praça dos 500; o espaço de convivência; o ambiente de descompressão; o espaço urbano necessário; a cidade; o meio urbano; a vida urbana; o chão; os perfis urbanos; a morfologia das cidades; as cidades-jardins; a paisagem urbana; o contraste entre as edificações e a natureza; as características específicas dos bairros; o perfil dos moradores do entorno da praça; a contribuição da praça na melhoria da qualidade de vida na cidade; o “quintal” das micro-habitações urbanas; o projeto urbanístico qualificado; a visão urbanista; o aproveitamento do espaço urbano; o projeto da praça; a sustentabilidade no espaço urbano; a acessibilidade urbana; as tecnologias da sustentabilidade; os equipamentos urbanos adequados à praça; a localização adequada da praça no espaço urbano; as manutenções cotidianas necessárias; as empresas mantenedoras das praças; as degradações urbanas; as revitalizações urbanas; o patrimônio urbano público; o conjunto urbano tombado pelo Patrimônio Histórico; o projeto paisagístico; o parlatório; o palco; o palanque; o pódio; a forca; a guilhotina; a escultura; a estátua; o coreto; a fonte; o banco; o obelisco; o pórtico; a mesa de jogos; a quadra poliesportiva; o brinquedo infantil; a pista de caminhada; a pista de ciclismo; a árvore; a flor; a grama; o arbusto; o espelho d’água; a fonte; o aconchego botânico; o relaxe holossomático; o combate à vida sedentária; a saúde pública; a atividade física; a hora do descanso; o quarto improvisado do erran-

te; a *feira* do livro; a *feira* do produtor; a *feira* de antiguidades; a *feira* de artesanato; a *feira* de roupas; a *feira* de alimentação; a *feira* de *pets*; a exposição ao ar livre itinerante; o local de coexistência interconsciencial; a convivência humana; a diversidade presente nos espaços públicos; a zooconvivialidade; a fitoconvivialidade; o contato com as pessoas; o namoro na praça; o passeio casual; a amizade ociosa; a amizade produtiva; o momento familiar; a convivência dos nativos com os forasteiros; o proveito do convívio sadio; a conscientização comunitária; a proxêmica; o respeito mútuo; o espaço universalista; a megafaternidade; a adaptabilidade das diferenças; a interiorose; o ato social político do posicionamento pessoal; o ato político; a articulação social; a reivindicação grupal; a passeata; o nivelamento por baixo do grupo; o Movimento Boa Praça; a concentração pública; a área de conflito; o choque ideológico; o vandalismo; o arrastão; a barricada; o campo de batalha; a data comemorativa; a homenagem; o desfile militar; a *manifestação* cultural; a *manifestação* política; a *manifestação* artística; a *manifestação* social; a *manifestação* religiosa; a *manifestação* esportiva; a *manifestação* bélica; a *manifestação* das minorias; a valorização da praça pelos gestores políticos; a valorização da praça pelos cidadãos; a vivência da tares na praça.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a assimilação energética simpática (assim); a desassimilação energética simpática (desassim); a exteriorização de energias conscienciais (ECs); o exercício bionerético; o local de descompressão energética; a bolha energética; o bolsão energético no meio do caos urbano; a convivência multidimensional; a manifestação de grupos extrafísicos; a plateia extrafísica mutável; a fôrma holopensênica; a influência da dimensão extrafísica na vida humana; o pararrastão; a reurbanização extrafísica; o ambiente energético; a atividade bioenergética; o reequilíbrio holossomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ambiente sadio-soma sadio*; o *sinergismo flora-fauna-Humanidade*; o *sinergismo extrafísicalidade-intrafísicalidade*; o *sinergismo Proxêmica-Cronêmica*; o *sinergismo potente das amizades*; o *sinergismo das ideias afins*; o *sinergismo comunidade-poder público*; o *sinergismo da multidisciplinaridade*.

Principiologia: o *princípio da convivência pacífica*; o *princípio civilizatório*; o *princípio da convivialidade* enquanto catalisador evolutivo; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) aplicado no convívio social; o *princípio da Universalismo*; o *princípio da afinidade*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da não violência*; o *princípio da harmonia do todo ser o somatório de detalhes imperceptíveis*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de convivialidade*; os *códigos de ética grupais*; os *códigos sociais*; o *código de posturas urbanas*; o *Código de Obras do Município*; o *Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano* (PDDU).

Teoriologia: a *teoria e a prática da existência humana sadia*; a *teoria das relações interconscienciais*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria evolutiva egocarma-grupo-carma-policarma*; a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *Teoria das Janelas Partidas*.

Tecnologia: a *técnica da convivialidade sadia*; a *técnica do desenvolvimento da consciência social*; a *técnica da sociabilidade cosmoética*; as *técnicas de viver intrafísicamente*; as *técnicas de projeto urbanístico*; as *técnicas criativas*; a *técnica do detalhismo*; as *técnicas construtivas*; as *técnicas administrativas de gestão urbana*.

Voluntariologia: o *voluntário do mutirão da limpeza*; o *voluntário do plantio de árvores*; o *voluntário das apresentações culturais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Energossomática*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível dos Urbanistas*; o *Colégio Invisível dos Conviviólogos*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Politicologia*; o *Colégio Invisível da Sociologia*.

Efeitologia: o *efeito renovador do local aberto*; o *efeito do local público intrafísico bem estruturado*; o *efeito do mercado imobiliário*; o *efeito halo das reformas urbanísticas*; o *efeito das reformas paisagísticas*; o *efeito da liderança nas transformações sociais da História Humana*; o *efeito potencializador da junção de forças em objetivo comum*; os *efeitos positivos sobre o holossoma gerados pela ambiente físico positivo*.

Ciclogia: os *ciclos evolutivos intrafísicos vegetal-subumano-humano*; o *ciclo articulação social–mobilização grupal–realização coletiva*; os *ciclos de manutenção da praça*.

Enumerologia: a *praça verde*; a *praça seca*; a *praça cívica*; a *praça da igreja*; a *praça do comércio*; a *praça das artes*; a *praça de máquinas*; a *praça de touros*; a *praça dos esportes*; a *praça da bandeira*.

Binomiologia: o *binômio indoors-outdoors*; o *binômio liberdade-segurança*; o *binômio palcos intrafísicos–bastidores extrafísicos*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio dinamismo-manutenção*; o *binômio lixo humano–lixo urbano*; o *binômio articulação social–articulação política*.

Interaçologia: a *interação dos diferentes níveis evolutivos na mesma dimensão*; a *interação onipresente intrafiscalidade-extrafiscalidade*; a *interação recursos conscienciais–interassistencialidade*; a *interação das famílias intrafísicas*; a *interação com os amigos evolutivos*; a *interação multicultural*; a *interação cidade-natureza*; a *interação mutirão intrafísico–mutirão extrafísico*; a *interação defesas intrafísicas–defesas extrafísicas*; a *interação rede social virtual–encontro social intrafísico*.

Crescendologia: o *crescendo reurbexes-reurbins*; o *crescendo minirreurbanizações-mairreurbanizações*; o *crescendo refazimento energético–assistente eficaz*; o *crescendo individual–coletivo*; o *crescendo recebimento–retribuição*; o *crescendo Ágora Clássica–Ágora Cognopolita*.

Trinomiologia: o *trinômio segurança-uso-manutenção*; o *trinômio planejamento–construção–manutenção*; o *trinômio microcosmo–sociocosmo–macrocosmo*; o *trinômio fitoconvivialidade–zooconvivialidade–hominiconvivialidade*; o *trinômio simpatia–sincronia–sinergia*; o *trinômio intercompreensão–intercooperação–interassistência*; o *trinômio Conviviologia–Sociologia–Parassociologia*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalso–ma*; o *polinômio sazonal primavera–verão–outono–inverno*; o *polinômio consciência–energia–espaço–tempo*.

Antagonismologia: o *antagonismo intoxicação / desintoxicação*; o *antagonismo local desabitado / entorno habitado*; o *antagonismo local gratuito para o público / local oneroso para o poder público*; o *antagonismo abertura / clausura*; o *antagonismo individual / coletivo*; o *antagonismo estético / utilitário*; o *antagonismo urbano / rural*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o local desabitado ser potencializador da convivialidade*; o *paradoxo de a intrafiscalidade proporcionar suporte à extrafiscalidade*.

Politicologia: a *democracia direta*; a *democracia*; a *convivocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *conscienciocracia*; a *interassistenciocracia*.

Legislogia: a *lei da sobrevivência intrafísica*; as *leis da Fisiologia Humana*; a *lei do maior esforço da conscin na coletividade*; as *leis municipais, estaduais e federais específicas*; a *lei do contágio psicológico*; a *lei da grupalidade*; a *lei da interdependência*; a *lei de toda a criação humana material possuir forma, função e técnica construtiva*; a *lei do maior esforço projetual*.

Filiologia: a *convivofilia*; a *intrafiscofilia*; a *urbanofilia*; a *grupofilia*; a *fitofilia*; a *zoo-filia*; a *sociofilia*; a *energofilia*; a *xenofilia*.

Fobiologia: a *sociofobia*; a *agorafobia*; a *aerofobia*; a *acusticofobia*; a *anemofobia*; a *antofobia*; a *antropofobia*; a *amatofobia*; a *xenofobia*; a *botanofobia*; a *zoofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do pânico impedindo a convivialidade sadia*; a *síndrome da insegurança*.

Mitologia: o mito da guerra justa; o mito da compatibilização absoluta entre consciências; o mito de tudo em a Natureza ser positivo; o mito da solidão; o mito da concretude intrafísica.

Holotecologia: a urbanisticoteca; a reurbanoteca; a intrafiscoteca; a convivioteca; a somatoteca; a gregarioteca; a socioteca; a politicoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafiscologia; o Urbanismo; a Conviviologia; a Proxêmica; a Distancêmica; a Zoologia; a Botanicologia; a Mesologia; a Sociologia; a Comunicologia; a Grupocarmologia; a Geopoliticologia; a Estética; a Bioclimatologia; a Geografia; a Luminotécnica; *Design*; o Paisagismo; a Comunicação Visual.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin mantenedora intrafísica do local.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o pipoqueiro; o homem-estátua; o vendedor ambulante.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a pipoqueira; a mulher-estátua; a vendedora ambulante.

Hominologia: o *Homo sapiens urbanus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens intraphysicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens geopoliticus*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipraça* = a pequena, de influência local; *megapraça* = a grande, de influência internacional.

Culturologia: a cultura do Urbanismo; a cultura do uso das praças; a cultura do aproveitamento evolutivo da vida intrafísica; a cultura da convivialidade fraterna; a cultura da liberdade possível; a cultura da amizade; a cultura da preservação urbanística feita pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); a Multiculturologia; a Cultura da Civilizaciologia; o confronto cultural; o choque cultural; a cultura inútil; o idiotismo cultural.

Referência. A Ágora Clássica, espaço central aberto, com o mercado e edificações públicas no entorno e intensa vida sociopolítica e cultural, é exemplo de implantação de praças nos diferentes locais e períodos da História da Humanidade.

Paraprofilaxiologia. Segundo a *Preveniologia*, eis, em ordem alfabética, 12 exemplos de aspectos a serem considerados no planejamento e na manutenção quanto à segurança da praça:

01. **Iluminação adequada.**
02. **Localização apropriada no meio urbano.**
03. **Manutenção regular da estrutura física.**
04. **Manutenção rotineira da vegetação existente.**
05. **Participação comunitária no projeto, implantação e manutenção.**
06. **Policciamento efetivo.**
07. **Projeto paisagístico adaptado ao contexto.**
08. **Projeto urbanístico ajustado às diferentes faixas etárias.**
09. **Projeto urbanístico considerando as leis de acessibilidade.**
10. **Uso constante do espaço.**
11. **Uso de materiais adequados ao clima.**
12. **Uso de plantas não tóxicas, não alérgicas e sem espinhos.**

Pesquisologia. Pela abordagem da *Urbanologia*, eis, por exemplo, 16 aspectos técnicos a serem considerados e estudados no planejamento de praças, dispostos em ordem alfabética:

01. **Características do entorno imediato** (comércio, moradia, edificações).
02. **Clima e microclima local.**
03. **Código de Obras do Município.**
04. **Escala de inserção urbana no contexto da cidade e conexões.**
05. **Estudos de impacto ambiental.**
06. **Estudos de pós-ocupação.**
07. **Estudos de viabilidade.**
08. **Fluxos de mobilidade humana.**
09. **Fluxos de mobilidade urbana.**
10. **História do Município, vocações e tendências.**
11. **Legislação de acessibilidade urbana.**
12. **Necessidades da comunidade do entorno da praça.**
13. **Plano Diretor do Município** (zoneamentos urbanos).
14. **Projeto da praça com propostas e conceituação.**
15. **Público alvo, objetivos e funções prioritárias.**
16. **Topografia, planimetria e análise do espaço disponível.**

Elencologia. De acordo com a *Turismologia*, eis 13 exemplos, em ordem alfabética, de praças em diferentes países, conhecidas em escala mundial:

01. **Grand Place:** Bruxelas, Bélgica.
02. **Main Market Square:** Cracóvia, Polônia.
03. **Old Towns Square:** Praga, República Checa.
04. **Place de la Bastille:** Paris, França.
05. **Place de la Concorde:** Paris, França.
06. **Plaza Mayor:** Madrid, Espanha.
07. **Plaza Zocalo:** Cidade do México, México.
08. **Praça da Paz Celestial:** Pequim, China.
09. **Praça São Marcos:** Veneza, Itália.
10. **Praça São Pedro:** Vaticano.
11. **Praça Vermelha:** Moscou, Rússia.
12. **Times Square:** New York, Estados Unidos da América.
13. **Trafalgar Square:** Londres, Inglaterra.

Funcionalidade. Segundo a *Sociologia*, as praças contemporâneas tendem ao multifuncionalismo. Eis, por exemplo, 12 funções das praças, dispostas em ordem alfabética:

01. **Climatizadora.**
02. **Comercial.**
03. **Contemplativa.**
04. **Cultural.**
05. **Estética.**
06. **Histórica.**
07. **Lazer.**
08. **Militar.**
09. **Patrimonial.**
10. **Política.**
11. **Religiosa.**
12. **Social.**

Defazagem. As cidades brasileiras possuem *deficit* de praças em condições adequadas de funcionamento, a exemplo da cidade de Foz do Iguaçu, PR, com aproximadamente 256.088 habitantes (IBGE; Ano-base: 2010) possuindo apenas 3 praças de referência na cidade: a Praça das Nações (do Mitre), a Praça da Paz e a Praça da Bíblia.

Intercooperação. A implantação de novas praças e a revitalização das existentes dependem de união comunitária e, também, da vontade política.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a praça, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Ágora Cognopolita:** Parapolitologia; Homeostático.
03. **Articulação social:** Intrafisiologia; Neutro.
04. **Ato social:** Sociologia; Neutro.
05. **Campo de coexistência:** Geopolitologia; Neutro.
06. **Chão:** Intrafisiologia; Neutro.
07. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
08. **Confrontação urbanística:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
10. **Crescendo Helenismo-Conscienciologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Edificação consciocêntrica:** Consciocentologia; Homeostático.
12. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
13. **Intrafisicalidade:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Terra-de-todos:** Intrafisiologia; Homeostático.

A PRAÇA É AMBIENTE PÚBLICO NECESSÁRIO AO BEM ESTAR PESSOAL, À EXPRESSÃO SOCIAL E À DESCOMPRESSÃO INTRAFÍSICA URBANA, FAVORECENDO A CONVIVIALIDADE SADIA E A REURBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se deu conta da importância das praças na qualificação da vida e da cidade onde mora? Consegue aproveitar as vantagens e oportunidades proporcionadas pela praça?

Bibliografia Específica:

1. **Abbud**, Benedito; *Criando Paisagens: Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística*; apres. Fernando Chacel; revisores Adalberto Luís de Oliveira; *et al.*; 208 p.; 8 caps.; 6 *E-mails*; 12 enus.; 1 foto; 162 ilus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 *website*; 21 x 23 cm; br.; 3ª Ed.; *Editora Senac São Paulo*; São Paulo, SP; 2006; páginas 16 a 18, 35 a 43 e 128 a 147.

2. **Choay**, Françoise; *O Urbanismo: Utopias e Realidades uma Antologia (L'Urbanisme: Utopies et Réalités une Antologie)*; Bibliografia; trad. Dafne Nascimento Rodrigues; 350 p.; 9 caps.; 60 enus.; 2 tabs.; 1 *website*; 22,5 x 12,5 cm; br.; 6ª Ed.; 1ª reimp.; *Editora Perspectiva*; São Paulo, SP; 2005; páginas 96, 97, 190, 191, 193, 206 a 217, 219 a 231 e 276 a 278.

3. **Freitag**, Barbara; *Teorias da Cidade*; revisores Ana Carolina Freitas; Maria Lúcia A. Maier; & Solange F. Penteado; 190 p.; 1 *E-mail*; 27 enus.; 15 ilus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 1 *website*; 168 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Papyrus Editora*; Campinas, SP; 2006; páginas 28 a 34, 45 a 57 e 78 a 80.

4. **Morris**, A. E. J.; *Historia de la Forma Urbana: Desde sus Orígenes hasta la Revolución Industrial (History of Urban Form: Before the Industrial Revolutions)*; pref. J. W. Reys; trad. Reinald Bernet; 478 p.; 10 caps.; 1 *E-mail*; 2 enus.; 30 fotos; 2 gráfs.; 335 ilus.; 87 mapas; 1 microbiografia; 5 tabs.; 1 *website*; 61 refs.; 5 apênds.; alf.; geo.; 24 x 17 cm; br.; *Editorial Gustavo Gill*; Barcelona; Espanha; 2011; páginas 40 a 50, 108 a 112, 170 a 172, 176 a 179, 181 a 183, 194, 204 a 209, 211 a 213, 216 a 218, 220 a 223, 228 a 240, 270, 334 a 337, 376 e 377.

5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 180, 217, 795 e 876.

A. F. M.